



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

GCAH 330

SEMINÁRIOS DE TEORIA DA HISTÓRIA I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2017.1

DADOS DOCENTES

NOME: GABRIEL DA COSTA ÁVILA

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM HISTÓRIA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):

EMENTA

A disciplina se propõe a refletir sobre o estatuto do conhecimento histórico a partir de diferentes filiações teóricas. Parte-se do pressuposto de que toda obra histórica é teoria em movimento e que, portanto, a discussão teórica é fundamental e incontornável para a formação dxs historiadorxs. Serão abordados alguns temas clássicos da teoria da história, tais como: *operação histórica, fato histórico, temporalidade, narrativa, memória, verdade histórica* etc. Uma unidade do curso será dedicada ao estudo de teorias não-ocidentais da

história, com enfoque nas contribuições pós-coloniais, subalternas e correlatas que destaquem a *historicidade* da própria teoria da história e sua vinculação a regimes de verdade e compromissos epistemológicos. Ressaltaremos como as questões teóricas são (re)configuradas em função da diversidade de abordagens possíveis. Assim, a discussão teórica de categorias de análise histórica permite xs alunxs uma reflexão sobre as especificidades do conhecimento histórico e sobre as diversas maneiras que a teoria se manifesta na construção desse conhecimento.

OBJETIVOS

O objetivo do curso é apontar como a discussão teórica de categorias de análise histórica permite aos alunos uma reflexão sobre as especificidades do conhecimento histórico e sobre as diversas maneiras que a teoria se manifesta na construção desse conhecimento.

METODOLOGIA

O curso se organiza em torno de aulas expositivas que terão seu conteúdo vinculado às leituras indicadas para cada sessão; além de sessões de seminários abertos conduzidos por um grupo de alunxs. Xs alunxs serão avaliadx por meio de resenhas dos textos discutidos na disciplina e da condução do seminário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso (1 aula)

Unidade I – A especificidade do conhecimento histórico (4 aulas)

Unidade II – Teorias não-ocidentais da história (5 aulas)

Unidade III – Temas de teoria da história (7 aulas)

AVALIAÇÃO

As resenhas de texto devem ter entre 2 (duas) e 5 (cinco) páginas, sem contar elementos pré-textuais e bibliografia, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte *Times New Roman* 10 e espaçamento simples. As resenhas devem ser entregues no dia destinado à discussão do texto escolhido. Os seminários serão sessões de debate de um texto selecionado previamente pelo grupo responsável pela condução e mediação da discussão. As notas serão assim distribuídas: resenha: 2,0 (dois) pontos cada,

totalizando 4,0 (quatro) pontos; trabalho final, 4,0 (quatro) pontos; presença e participação, 2,0 (dois) pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CERTEAU, Michel de. Operação histórica. In. LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. **História: Novos Problemas**. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1976.

REIS, José Carlos. A especificidade lógica da história. In. _____. **História & Teoria**. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. pp. 97-146.

KOSELLECK, Reinhart. "História" como conceito mestre moderno. In. KOSELLECK, Reinhart ET all. **O conceito de história**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, pp. 185-223.

Complementar:

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In. _____. **Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHATTERJEE, Partha. Nossa Modernidade. In. _____. **Colonialismo, Modernidade e Política**. Salvador: EDUFBA, 2004, pp. 47-65.

ALBUQUERQUE JR., Durval. Introdução. Da terceira margemeu so(u)rrrio: sobre história e invenção. In. _____. **História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história**. Bauru: EDUSC, 2007. pp. 19-39.

REIS, José Carlos. História e verdade: posições. In. _____. **História & Teoria**. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. pp. 147-177.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In. _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. pp. 15-38.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In. _____. **Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura**. São Paulo: EDUSP, 2000. pp. 98-116.

REIS, José Carlos. O entrecruzamento entre narrativa histórica e narrativa de ficção. In. _____. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp. 63-90.

HARTOG, François. Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo. **Revista de História**. São Paulo, 2003, n.148, pp. 9-34.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado